

EDITORIAL

Nas *Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil* (Documentos da CNBB - 54), por duas vezes se chama a atenção para a Espiritualidade: no final do capítulo II, sobre "Evangelização hoje" (o 5o. item, nn. 108-11) e no final, também, do capítulo V, sobre "Os Evangelizadores" (o 3o. item, nn. 329-342). Aí se afirma com toda a clareza que, embora se exija do evangelizador o "cultivo da própria competência" e a "sábia aplicação dos instrumentos modernos", no entanto **nada substitui a experiência do Deus vivo**, alimentada constantemente pela escuta da Palavra de Deus tanto no livro da Escritura como no livro da vida; pela participação na Eucaristia e nas demais celebrações; pela entrega generosa e aberta a Deus e à sua presença na realidade humana; pelo abandono ao Espírito que precede a ação do Evangelizador e o assiste quotidianamente, confortando-o nas dificuldades e mesmo no fracasso; enfim, pela doação de si mesmo ao serviço aos irmãos" (ibid. n. 109).

Querendo contribuir para aprofundar este tema, de tanta importância, nossa revista focaliza alguns de seus aspectos, evidentemente sem a pretensão de esgotá-los. Com certeza estamos omitindo facetas da Espiritualidade que interessariam a este ou àquele grupo de leitores/as, mas pelo menos tentamos a maior abrangência possível. As lacunas, inclusive, deveriam ser apontadas, completadas, p. ex., no *Correio do Leitor*, que continua sempre aguardando a manifestação dos que nos lêem.

O primeiro artigo estuda a *Espiritualidade Litúrgica*, demonstrando o seu valor fundamental. De fato, como argumenta o autor: "assim como a oração litúrgica não é simplesmente **uma**, dentre tantas outras recomendadas pela Igreja, mas a **oração** por excelência, com um título que não compete a nenhuma outra, do mesmo modo a Espiritualidade que se fundamenta sobre a oração litúrgica é, com título que não compete às demais, a Espiritualidade da Igreja".

A Espiritualidade do agente de pastoral, ou seja, *A Mística da ação pastoral*, especialmente dos leigos/as, é estudada no segundo artigo, que procura situar o tema em nossa realidade latino-americana e brasileira. Diante da secularização e descristianização crescentes, a ação pastoral deve assumir mais e mais a conotação de evangelizadora, sem esquecer, em nossa realidade tão injusta, a dimensão libertadora. E aqui, ontem como hoje, o modelo é Jesus, cujo caminho a Espiritualidade pastoral deve e quer seguir.

Não deixamos de abordar também *A Espiritualidade das mulheres na luta pela Vida plena*, num artigo que reflete sobre a *Mística Feminista*. A autora alerta para o adjetivo escolhido no título: "feminista", sugerindo "um sopro que impulsiona a mudar, uma necessária tomada de posição em resposta ao convite da Vida para a mulher hoje"... A certa altura do texto, ela se pergunta sobre "o feminino em Deus", e alerta para a necessidade de superar, complementando-a, a linguagem exclusivamente masculina da Teologia e, em consequência, da Espiritualidade.

E os jovens: qual a *Espiritualidade* que a *Pastoral da Juventude* deve promover? O autor parte da necessidade de levar em conta o específico da juventude em nossos dias, para incentivar a espiritualidade "cultivada e desejada pelos jovens". Novas circunstâncias, novos desafios, novos enfoques, é preciso estar atento ao Novo que suscita o Espírito "*que sopra onde quer*" (Jo 3,8), sem medo da novidade, ao mesmo tempo que mantendo a fidelidade ao Projeto de Jesus. Assim se ajudará o jovem a fazer a experiência do Deus que se revela em Jesus Cristo, no Espírito, abrindo-se para o processo novo que se desencadeia em sua vida.

Segue breve reflexão sobre *Caminhos de Espiritualidade nos movimentos populares*, na qual o autor procura conceituar o que é "movimento popular" e identifica "sinais da Espiritualidade" nesses movimentos, elencando também as possíveis "práticas de libertação

hoje" e, enfim, apontando as "pequenas" e "grandes" utopias, que não se devem perder de vista.

Dos dois artigos a seguir, o primeiro aborda brevemente a *Espiritualidade nos Santos Padres*, procurando caracterizá-la em suas grandes linhas; e o segundo estuda *A Espiritualidade judaica*, mostrando o que ela tem de específico e ainda válido para nós, cristãos, a partir do fato de que Maria e os apóstolos, a comunidade primitiva e o próprio Jesus, viveram e praticaram essa espiritualidade. O autor a resume em cinco pontos, o quinto deles constituindo-se da própria realidade de "Israel hoje - mistério e desafio".

Seguem três artigos dedicados especificamente à *Espiritualidade presbiteral*, que é um dos grandes objetivos do nosso Instituto Teológico, onde se formam os futuros Presbíteros do nosso Regional. O primeiro deles estuda *A Espiritualidade na formação seminarística*, procurando esclarecer os vários conceitos implicados nesse processo, apontando pistas, fazendo sugestões. O segundo oferece "algumas indicações" sobre *A Espiritualidade presbiteral diocesana*, marcada pelo "exercício da caridade pastoral". A certa altura, o autor observa que o povo de Deus espera muitíssimo do nosso "ministério da síntese", da nossa capacidade de reconhecer, animar e coordenar os diferentes ministérios de uma Igreja

"ministerial"... O terceiro artigo, intitulado *A Espiritualidade de um Presbítero jubilar*, é o depoimento apresentado por seu autor no início do ano letivo, como "Aula Inaugural" das atividades acadêmicas deste 24o. ano do ITESC. Um depoimento sempre impressiona, pelo fato de, mais que teoria, ser a expressão de uma prática, de uma vida. No caso, de alguém que, ao longo de 50 anos, procurou viver fielmente a Espiritualidade presbiteral.

A última contribuição deste número, fora do tema monográfico da "Espiritualidade", é um estudo histórico sobre *A Evangelização em Santa Catarina*. O autor promete prosseguir sua pesquisa, mas já nos oferece a "primeira parte": *Vida e morte no mundo dos Carijós*, abrangendo o período entre 1500 e 1650. O estudo se apresenta como um subsídio para a comemoração próxima, no início do novo Milênio, dos 500 anos de Evangelização do Brasil - e de Santa Catarina! E aqui, fazendo a ligação com o tema deste número da revista, poderíamos perguntar: qual a Espiritualidade que animou esses Evangelizadores? e esses Colonizadores e Conquistadores?! E, não ficando de fora da pergunta: qual a nossa Espiritualidade?

A Direção



REVISTA DO INSTITUTO TEOLÓGICO
DE SANTA CATARINA

Números Monográficos

Nº 20 - Espiritualidade e Espiritualidades

EDITOR: Diretoria do ITESC
REDATOR: Pe. Ney Brasil Pereira
DIAGRAMADOR: Antonio Carlos Frutuoso
CAPA: Atta

Rua: Deputado Antonio Edu Vieira, 1524
ITESC - Caixa Postal, 5041
88040-970 - Florianópolis - SC

ENCONTROS TEOLÓGICOS
quer ser um contributo à reflexão da Igreja em Santa Catarina